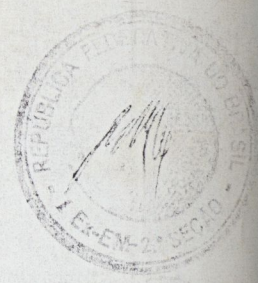


MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
I EXÉRCITO

Rio, GB, 11 JUL 1973

- 1. ASSUNTO : - FRENTE SUBVERSIVAS
- 2. ORIGEM :
- 3. CLASSIFICAÇÃO :
- 4. DIFUSÃO :
- 5. DIF DESDE ORIGEM :
- 6. ANEXO :
- 7. REFERÊNCIA :

- Fl 2 -



Continuação do PEDIDO DE BUSCA Nº 320/73-CH

As FAL - Forças Armadas de Libertação, que se orgulha de ser a mais antiga organização guerrilheira da ARGENTINA, pois existe há cerca de dez anos, provém de diversos grupos marxistas, e acusam PERON de falta de pureza ideológica.

As FAP - Forças Armadas Peronistas, de origem peronista, pretendem assumir uma posição independente, não de PERON, mas de sua organização política. Por sua vez, os ortodoxos justicialistas declaram que "FAR e Montoneros são nossos companheiros".

O ERP - Exército Revolucionário do Povo é de origem trotkista. O IV Congresso do Partido Revolucionário dos Trabalhadores aderiu a IV Internacional e expulsou a facção "menchevique" do dirigente NAHUEL MORENO. Nesse congresso, o Partido começou a debater as teses dos Tupamaros, MAO e MARICHELTA. O V Congresso, de julho de 1970, decidiu "consolidar um partido de classes revolucionárias" e criar seu braço armado - o ERP. Este grupo parece manter regulares relações com o MIR, do CHILE, com remanescentes do MLN, do Brasil, com os Tupamaros, do URUGUAI; com o POR, da BOLÍVIA; e com a Frente Sindicalista de Libertação, da NICARAGUA.

As FAP - Forças Armadas Peronistas compõem um dos grupos armados peronistas, e orientam-se segundo tendências marcadamente esquerdistas.

g. O general uruguaio LIBER SEREGNI, ex-candidato das esquerdas à Presidência do URUGUAI visitou SANTIAGO DO CHILE, no período de 31 de março a 6 de abril do corrente ano.

Em 1 Abr 73, SEREGNI almoçou com o general boliviano JUAN JOSE TORRES e com o ex-almirante CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO, manifestando-se sobre diversos temas, quando teria adiantado a formação de uma "junta latino-americana de militares", na qual estaria incluído CÂNDIDO ARAGÃO.

h. Em Abr 73 constava que as "FAR" têm transportado, clandestinamente para a ARGENTINA, elementos brasileiros provenientes do CHILE, os quais fazem parte do grupo Palhano, ex-representante de LEONEL BRIZOLA na OLAS.

i. Em início de Mar 73 esteve em MONTEVIDEO, proveniente do CHILE, o subversivo brasileiro MAURICIO GRADEL, acompanhado de uma mulher de nome LENITA. O objetivo teria sido receber dinheiro, provavelmente de assalto no BRASIL, para ser levado

continua...



CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
I EXÉRCITO

Rio, GB, 17 JUL 1973

1. ASSUNTO : - FRENTE SUBVERSIVAS  
2. ORIGEM :  
3. CLASSIFICAÇÃO :  
4. DIFUSÃO :  
5. DIF DESDE ORIGEM :  
6. ANEXO :  
7. REFERÊNCIA :

- Fl 3 -



Continuação do PEDIDO DE BUSCA Nº 320/73-CH

para o CHILE. GRADEL teria deixado uma quantia para ser entregue a OTAVINO ALVES DA SILVA, representante da POLOP, no URUGUAI, e outra para dois elementos, fugitivos do BRASIL, onde fizeram parte de um grupo que assassinou um policial, em obediência a determinações emanadas do CHILE.

- j. ONOFRE PINTO, antigo militante da VPR - Vanguarda Popular Revolucionária, em Abr 73, teria procurado IZIDORO ANTÔNIO VIANNA GUTIERREZ para obter armas leves, credenciado pelo MIR, no CHILE.
- l. Em início de Mai 73, registrou-se que AVELINO BIONI CAPITANI estaria se coordenando com JOAQUIM PIRES CERVEIRA para organizar um movimento armado, impulsionado por HAVANA, para ser estabelecido no BRASIL, buscando a formação de uma frente operacional. FRESTES DE PAULA e ONOFRE PINTO estariam colaborando nesta ação.
- m. Informe de Mai 73 relata que comunistas no peronismo e exilados brasileiros no Chile estão estabelecendo ligações no sentido destes se transferirem para a ARGENTINA, na fronteira com o BRASIL.
- n. Em Mai 73 constava que comunistas no peronismo desejam que os principais líderes comunistas brasileiros, não envolvidos com terrorismo, estabeleçam-se em BUENOS AIRES. Entre eles são citados CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO e MIGUEL ARRAES, embora ambos estejam bastante ligados ao terrorismo. LEONEL BRIZOLA não seria convidado por ter feito documento anti-PERON, e porque FIDEL CASTRO considera-o desonesto.
- o. O panfleto Imprensa Popular, do MOLIPO - Movimento de Libertação Popular, editado em Ago 72, transcreve texto publicado pela imprensa uruguaia, e atribuído aos Tupamares.

O Prólogo declara que tal transcrição é subsídio para a discussão "sobre os problemas e caminhos da revolução em nosso continente", e adiante ressalta a necessidade de "uma perspectiva continental de luta contra o inimigo comum".

No artigo citado é ressaltada a importância do BRASIL e da ARGENTINA para as pretensões comunio-subversivas.

O tema de continentalidade da "luta" comunista tem sido observado em documentos de várias organizações.

continua...

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
I EXÉRCITO

Rio, GB, 11 JUL 1973

1. ASSUNTO : - FRENTE SUBVERSIVAS
2. ORIGEM :
3. CLASSIFICAÇÃO :
4. DIFUSÃO :
5. DIF DESDE ORIGEM :
6. ANEXO :
7. REFERÊNCIA :

- Fl 4 -

Continuação do DESIDIO DE BUSCA Nº 320/73-CH

p. Registra-se que a ALN, do País, e o ERP, da ARGENTINA, já teriam realizado aliança, passando a atuar em frente, e que fato semelhante já teria ocorrido com outra organização terrorista brasileira e as FAR, também argentina. Que em Jun 73 realizar-se-ia um congresso no CHILE, com a participação de várias organizações terroristas brasileiras, e das duas argentinas, já citadas. Nesta ocasião a ALN pretende apresentar seu Plano de Ação, sem submetê-lo a discussão, e pedir apoio. Consta deste plano o recrudescimento das ações terroristas em particular o "justicamento" de militares, principalmente do Exército, e policiais, ligados ou não ao combate à subversão. As áreas principais de atuação serão: GUANABARA, SÃO PAULO, PERNAMBUCO, RIO GRANDE DO SUL e DISTRI-TO FEDERAL.

Para iniciar os reconhecimentos necessários, ONOFRE PINTO estaria no BRASIL, em SÃO PAULO, o JOAQUIM PIRES CERVEIRA dirigente da FLN - Frente de Libertação Nacional, para cá viria, logo após o congresso, e ficaria "guardado" em um "aparelho" da ALN.

2. DADOS SOLICITADOS:

a. Fatos, pessoas e acontecimentos, que caracterizem a realização de frentes subversivas-comunistas, constituídas por organizações de diferentes países sul-americanos e brasileiros, e suas ações conjuntas.

b. Indícios que possibilitem detectar ações preliminares ou principais, segundo as pretensões do Plano de Ação da ALN, constante de l.p, e que atingem particularmente os militares e policiais ligados ou não à subversão.

c. Elementos que identifiquem ações a realizar e realizadas, segundo as pretensões terroristas de incrementar suas ações, a partir do segundo semestre de 1973.

CONFIDENCIAL